

Curso Básico de Informática para Jovens e Adultos do Instituto Lucas Amoroso - ILA com suporte da Sala de Tecnologia Assistiva e Acessibilidade da Faculdade de Engenharia e Ciências – FEG

Rosângela Monteiro Caltabiano¹; Arminda Eugenia Marques Campos¹; William Chiappim Junior¹; Ana Cristina Figueiredo Loureiro¹; Cecília Gonçalves Corrêa Bernardes de Sales¹; Elisa Mara de Carvalho Nunes¹; Milton Cesar Marques¹; Regina Celia Ferreira da Silva Souza¹; Manoel Cleber de Sampaio Alves¹; Juliano Chaves²; Eduardo Kauan Lee¹; Erick Henrique Rossi Conceição¹; Felipe Akamine Yamauchi¹; Janildo Guedes Soares Júnior¹; Kananda dos Santos Rodrigues¹; Matheus de Oliveira Rodrigues¹; Raphael Martim Bianco Herrera Baptista¹

¹ Faculdade de Engenharia e Ciências- Campus Guaratinguetá – Unesp; ² Instituto Lucas Amoroso – ILA

E-mail: manoj.alves@unesp.br

Introdução

Pessoas com Deficiência (PcD) são definidas como aquelas que possuem limitações físicas, mentais, intelectuais ou sensoriais, incluindo deficiências físicas, auditivas, visuais, mentais (como déficit de atenção/hiperatividade, Transtorno do Espectro Autista, dislexia, entre outros) ou múltiplas. De acordo com a PNAD de 2022 [1], 8,9% da população brasileira possui algum tipo de deficiência, totalizando 18,6 milhões de pessoas, que frequentemente enfrentam exclusão social e dificuldades no acesso ao mercado de trabalho. Muitas PcD ainda enfrentam barreiras significativas, como a baixa escolaridade e falta de qualificação, que dificultam sua inserção e inclusão no mercado. Para que essa inclusão seja efetiva, a acessibilidade é fundamental, definida pela Lei Brasileira de Inclusão (LBI) [2] como a capacidade de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida utilizarem espaços e serviços com segurança e autonomia. Sassaki (2009) [3] também destaca a importância das tecnologias assistivas, digitais e de comunicação em todas as dimensões da acessibilidade, para garantir os direitos das pessoas com deficiência, conforme preconizado na Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência.

Objetivos

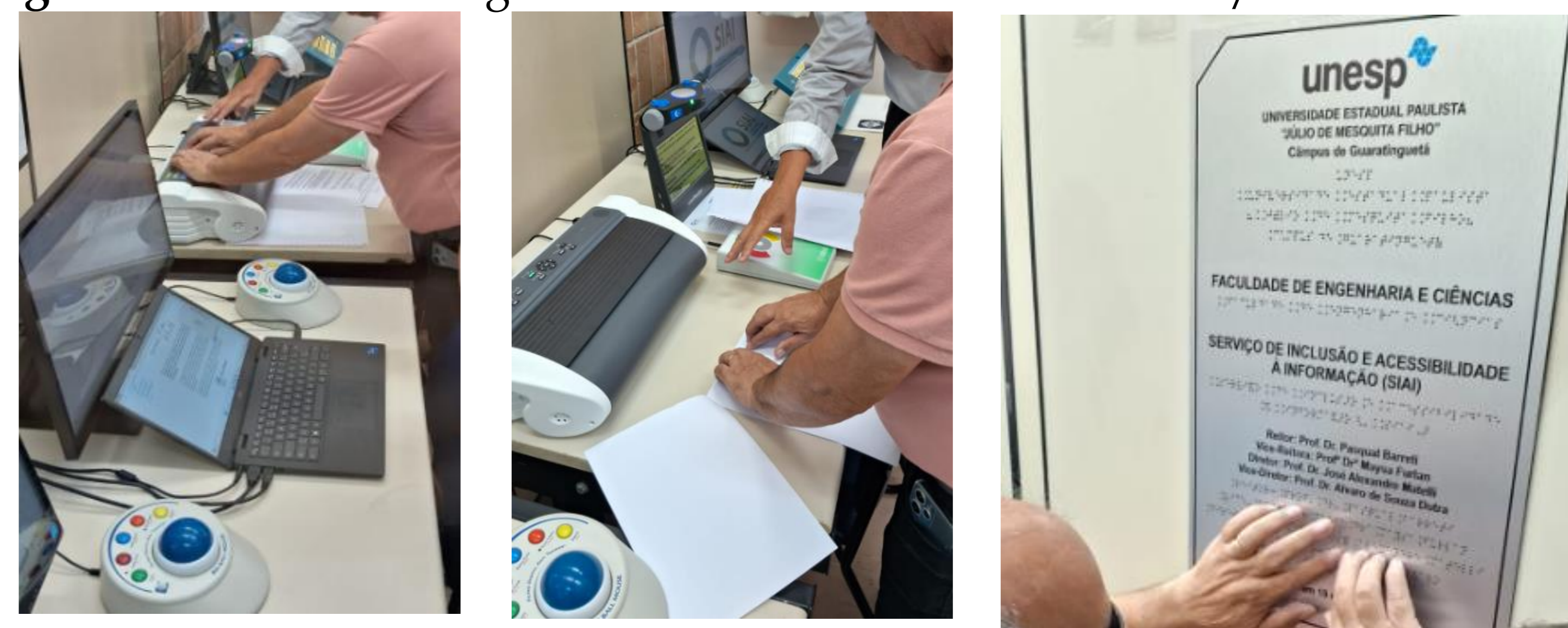
O projeto proposto visa capacitar jovens e adultos com deficiência para o mercado de trabalho, oferecendo um curso básico de aplicativos de escritório. O objetivo é promover a inclusão e aumentar a empregabilidade das PcD, alinhando suas habilidades às demandas do mercado.

Materiais e Métodos

Esse curso está sendo realizado com o apoio do Instituto Lucas Amoroso e da Sala de tecnologia assistiva e acessibilidade da Faculdade de Engenharia e Ciências do campus de Guaratinguetá (Figura 1). O Instituto Lucas Amoroso (ILA) é uma associação assistencial sem fins lucrativos e apartidária, fundado em 2006 no município de Guaratinguetá, São Paulo, e tem por objetivos apoiar, incentivar, desenvolver e promover a assistência social para a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência e seus familiares. O curso está sendo ministrado de forma presencial, com aulas teóricas e práticas, utilizando recursos audiovisuais e atividades interativas para facilitar o aprendizado dos participantes.

Os professores que ministram o curso são alunos da FEG/unesp que primeiramente receberam treinamento nos equipamentos com tecnologia assistiva. Também receberão instruções através do ILA e de seus profissionais da forma mais adequada para o trabalho assistivo junto ao público PcD. O curso é gratuito e ministrado no segundo semestre de 2024 com carga horária de 96h (12 semanas de 8 horas semanais, divididos em dois dias na semana).

Figura 1. Sala de tecnologia assistiva e acessibilidade da FEG/UNESP.



Resultados Esperados

A integração da sala de tecnologia assistiva e acessibilidade da Faculdade de Engenharia e Ciências do campus de Guaratinguetá promoverá a inclusão e empregabilidade de pessoas com deficiência, reforçando o compromisso social e acadêmico das organizações envolvidas.

Bibliografia

[1] IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD Contínua. Ministério da Economia, 2022. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/17270-pnad-continua.html?=&t=o-que-e>. Acesso em: 18 jun. 2024.

[2] BRASIL. Lei n.º 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 7 jul. 2015. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm. Acesso em: 18 jun. 2024

[3] SASSAKI, Romeu Kazumi. Inclusão: acessibilidade no lazer, trabalho e educação. Revista Nacional de Reabilitação (Reação), São Paulo, v. XII, n. mar./abr., p. 10-16, 2009.

Agradecimentos

Agradecimentos especiais à Comissão Local de Acessibilidade e Inclusão à Informação/FEG-UNESP, à Biblioteca da FEG e ao INSTITUTO LUCAS AMOROSO (ILA).